

Tempos de CPOR

Israel Blajberg (*)

Agosto 2015. Mais uma vez adentramos o antigo quartel de São Cristóvão. Foram muitas alegrias, algumas poucas tristezas... Já fazem mais de 50 anos ... era uma madrugada de dezembro, quando saímos de casa cedinho, sob as bênçãos dos pais, para iniciar o curso do CPOR.

No Bairro Imperial, na avenida que leva o nome do Imperador D. Pedro II, ergue-se o velho prédio ... saudades ... retornam as lembranças... nosso Comandante, Ten-Cel Erasto Pires Sayão, acompanhado do General Ladario Pereira Telles, então Comandante da I Região ... prestes a atravessar o portão a qualquer momento, para receber as honras militares pelo Corpo de Alunos formado ao longo da Avenida, para mais uma cerimônia diante do busto do nosso Fundador, Patrono e Guia, Cel Correia Lima.

Mais uma vez abraços apertados dos velhos companheiros, Jubileu de Ouro – 50 anos da Declaração de Aspirantes no Estádio de São Januário. Há muitos anos usamos um uniforme, sem imaginar que nos deixaria as marcas indeléveis: culto dos valores, honra cidadã, o exemplo dos Instrutores. Valeu a pena. O tempo passou, tudo mudou, mas continuamos unidos, pelas mesmas nobres causas, pelos mesmos ideais.

À nossa frente o magnífico prédio em estilo neoclássico, construído nos anos 20 pelo então Diretor de Engenharia General Rondon, que dá seu nome honrado à nossa turma... *“morrer se preciso for... matar nunca”* ... o filho de uma índia bororo, verdadeiro Herói Nacional.

Todos atendem a convocação para cantar o Hino Nacional Brasileiro com o mesmo entusiasmo, a mesma vibração de décadas atrás, as estrofes subindo aos céus de São Cristóvão. Os estandartes tremulam ao vento. A Banda executa o Hino com pompa e circunstancia.

Preparar para o desfile. Os dobrados fazem vibrar nossa tropa. Voltamos 50 anos no tempo, recuperando de algum canto da memória os comandos, a atitude militar, o garbo, a marcialidade do tempo de aluno. Bumbo no pé direito ! Os antigos alunos se emocionam ... e se reconhecem nos rostos daqueles jovens alunos que marcham à retaguarda.

A varanda diante de nós ... É como se ainda estivesse ali nosso querido comandante, Cel Erasto Pires Sayão, alto, sorridente, o bigode característico... *CPOR Bom Dia ! ... Bom Dia Meu Comandante !* Era como se fosse um pai para nós.

Sem que os demais notem, um dos nossos enxuga uma lagrima furtiva. ... Mas não somente ele sente o coração bater mais forte a emoção atinge um pico máximo , assim todos procuram conter-se, com um nó na garganta.

Um ou outro antigo aluno, mais sensitivo, percebe que outros personagens, que não foram convidados, também estão por ali.

Cel. Correia Lima, Gen. Ladario, Gen. Raphael de Souza Aguiar, Major Israel Behar, Instrutor-Chefe do Curso de Artilharia, Gen Lauro Alves Pinto, Cel Ruas Santos, antigos comandantes e instrutores abandonam por alguns momentos o Jardim do Éden, pelo Portal do Paraíso, gravitando incorporeamente.

A formatura vai terminando. Logo estaremos almoçando e teremos que partir. Que nos encontremos ainda muitas outras vezes, sempre em alegrias!! Somente alegrias !!

BRASIL ACIMA DE TUDO !!!

(*) Ten R/2 Art, CPOR/RJ Tu 1965
ibljberg@poli.ufrj.br